



19 de julho de 2021
SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA
Junho de 2021

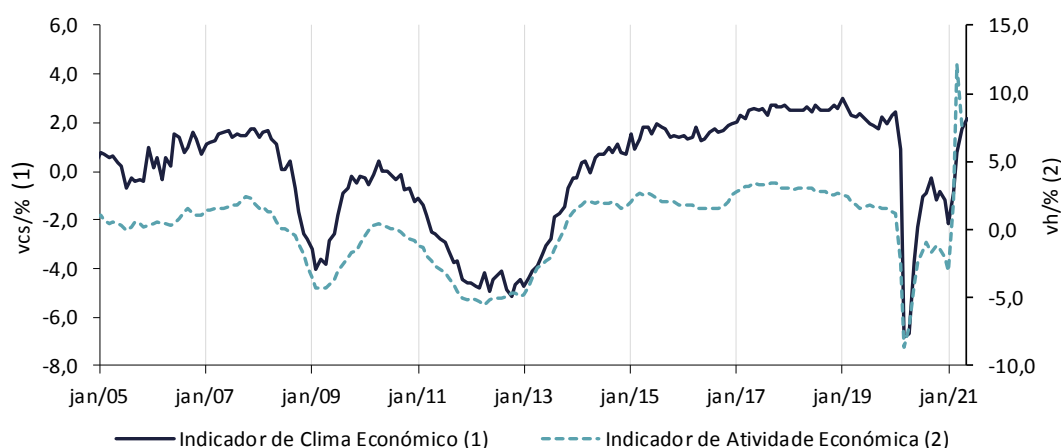
ATIVIDADE ECONÓMICA MANTEVE TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO

A informação¹ quantitativa mais recente disponível para maio e junho² revela taxas de crescimento homólogo elevadas, mas menos intensas no último mês. Com exceção do comércio a retalho e da construção, a generalidade dos indicadores de curto prazo ainda não atingiu em maio os níveis do período homólogo de 2019. No caso do turismo, a atividade em maio situou-se ainda significativamente abaixo do observado em igual período de 2019. O nível das exportações de bens em termos nominais foi também inferior ao registado no período homólogo de 2019. Os indicadores quantitativos de síntese (atividade económica, consumo privado e investimento) apresentaram em maio de 2021 crescimentos significativos ainda que menos intensos do que os verificados em abril, refletindo em parte o facto de maio comparar com um mês homólogo de 2020 em que as restrições impostas à atividade económica em consequência da pandemia tinham já sido aliviadas. Em junho, o indicador de clima económico aumentou de forma ténue, superando nos últimos dois meses o nível observado no início da pandemia (março de 2020).

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (16 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 7,2% em maio, mais 0,2 p.p. que em abril (6,8% em fevereiro e 6,0% em maio de 2020). A taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos) situou-se em 12,8% (12,9% em abril e 14,9% no período homólogo de 2020).

A variação homóloga do IPC foi 0,5% em junho (1,2% em maio). O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em junho uma taxa de variação homóloga de 7,3% (6,3% no mês anterior). Excluindo a componente energética, este índice aumentou 5,3% em junho (4,2% em maio).

Figura 1. Indicadores de Síntese Económica



¹ A análise do presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade) e não em médias móveis.

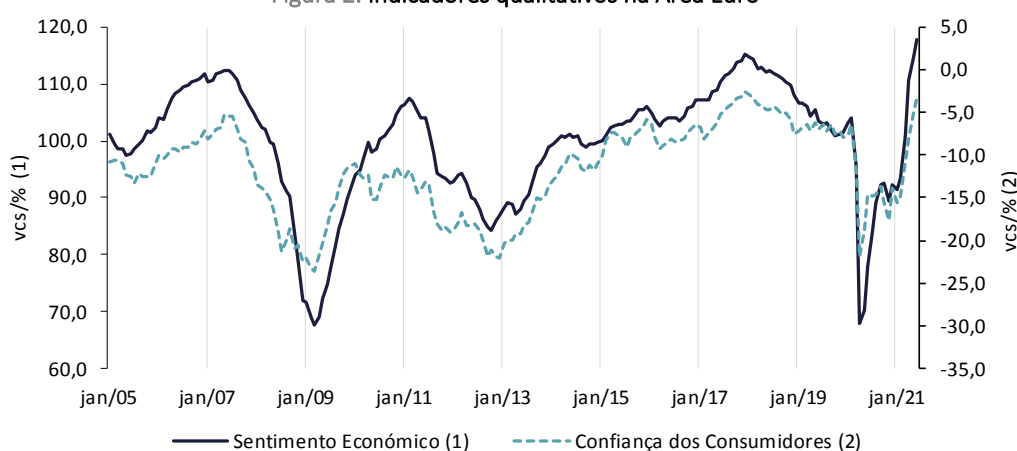
² Relatório baseado na informação disponível até 16 de julho de 2021.



Enquadramento Externo

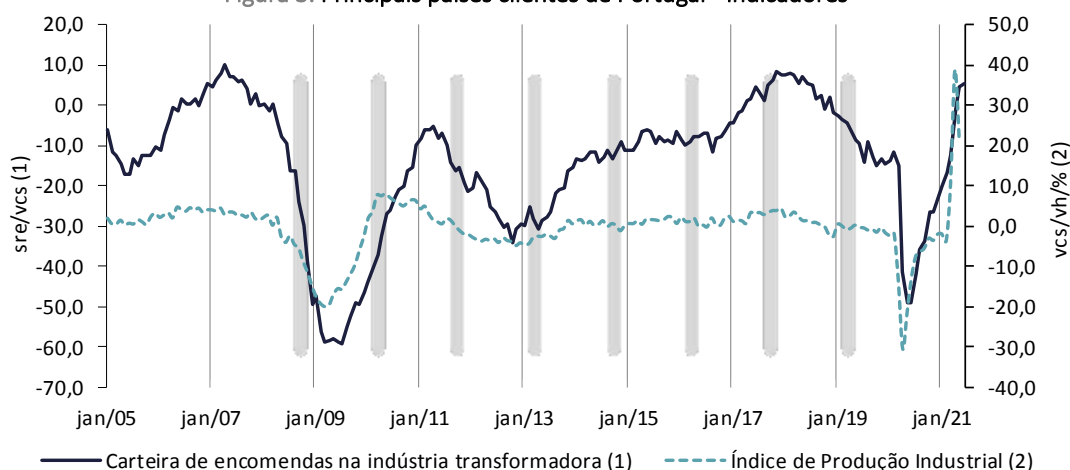
O indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) prolongou em junho o acentuado perfil ascendente iniciado em fevereiro, atingindo o valor mais elevado desde maio de 2000. Esta evolução refletiu principalmente a recuperação significativa da confiança no setor dos serviços e do comércio a retalho, verificando-se igualmente um aumento dos níveis de confiança nos setores da indústria e da construção, ainda que menos intenso. O indicador de confiança dos consumidores recuperou em junho, pelo quinto mês consecutivo.

Figura 2. Indicadores qualitativos na Área Euro



O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes das exportações portuguesas sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas aumentou de forma ténue em junho, após os fortes aumentos registados entre dezembro e maio. Em maio, o índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes apresentou uma variação em cadeia de -0,5% (variação de 0,6% no mês anterior). Em termos homólogos, este índice apresentou um aumento de 21,3% (38,8% em abril), refletindo em grande medida um efeito de base devido à comparação incidir em meses de 2020 fortemente afetados pela pandemia.

Figura 3. Principais países clientes de Portugal - Indicadores





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

O preço do petróleo (Brent) situou-se em 60,7 euros em junho, traduzindo-se num aumento de 7,6% em relação ao preço registado no mês anterior (variação em cadeia de 4,3% em maio) e de 69,8% face ao valor de junho de 2020.



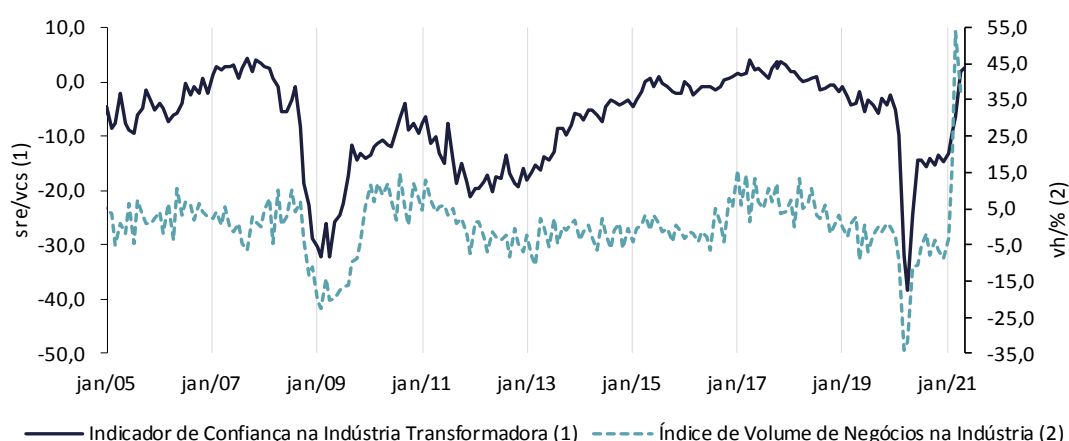
Atividade Económica

Os indicadores de curto prazo (ICP) relativos à atividade económica na perspetiva de produção, disponíveis para maio, revelam aumentos homólogos menos pronunciados que no mês anterior, refletindo sobretudo o efeito de base de menor intensidade verificado em maio. Note-se que, em maio de 2021, apenas os índices relativos ao comércio a retalho e à produção na construção se encontram acima do observado em igual mês de 2019, de forma ligeira no último caso.

O indicador de atividade económica, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, aumentou em abril e maio, de forma menos intensa no último mês, refletindo em maio um efeito base menos pronunciado do que em abril, em linha com o verificado na generalidade dos indicadores disponíveis para maio de 2021. Por sua vez, o indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, aumentou entre março e junho, de forma moderada no último mês, superando nos últimos dois meses o nível observado no início da pandemia.

Em maio, o IPI apresentou uma variação homóloga de 27,1%, após ter registado a variação mais elevada de sempre no mês anterior (37,4%). A variação mensal, não afetada pelo efeito base referido, foi -4,5% (0,5% em abril). Comparando com maio de 2019, o IPI registou uma redução de 8,2%. Em termos nominais, o índice de volume de negócios na indústria apresentou um crescimento homólogo de 37,3% (53,7% no mês precedente). Comparando com o período homólogo de 2019, o índice foi ainda inferior em 6,1%. Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo aumentaram 26,3% e 56,3%, respetivamente, em comparação a maio de 2020 (variações de 35,6% e 86,4% no mês anterior, pela mesma ordem). Comparando com o mês homólogo de 2019, estes índices diminuíram 4,8% e 7,9%, ainda pela mesma ordem.

Figura 4. Índice de volume de negócios e indicador de confiança na Indústria

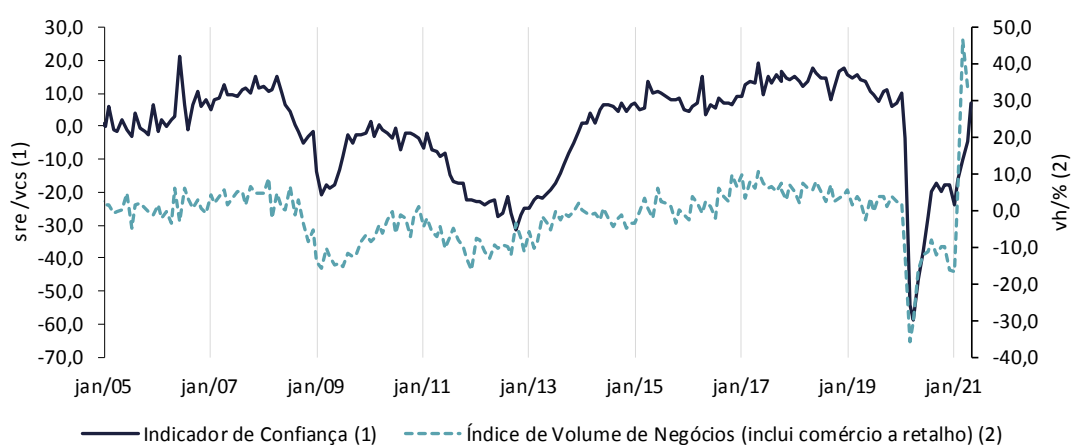


O índice de volume de negócios nos serviços (inclui comércio a retalho) apresentou uma variação homóloga de 33,4%, após ter aumentado 46,7% no mês anterior. Comparando com abril de 2019, este índice registou uma redução de 7,3%.



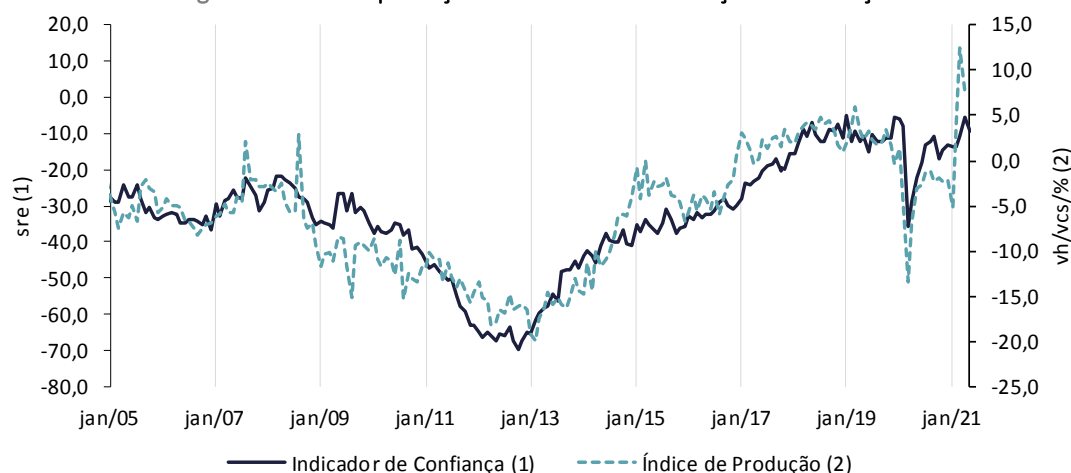
O índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado) passou de uma variação homóloga de 28,5% em abril para 16,1% em maio (comparando com maio de 2019, verificou-se um aumento de 3,1%). A evolução do índice agregado foi sobretudo determinada pelo forte crescimento dos produtos não alimentares, que apresentou um aumento de 31,6% (menos pronunciado face ao crescimento de 47,4% verificado no mês anterior). O índice relativo aos produtos alimentares aumentou 0,6% em maio, após ter aumentado 11,5% no mês precedente.

Figura 5. Índice de volume de negócios e indicador de confiança nos Serviços (inclui comércio a retalho)



O índice de produção na construção registou um crescimento homólogo de 7,7% em maio, após ter aumentado 12,5% no mês anterior. Comparando com maio de 2019, este índice apresentou um ligeiro aumento de 0,2%.

Figura 6. Índice de produção e indicador de confiança na Construção



Em maio, o número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros, apresentou um crescimento, mas situou-se ainda longe dos resultados do período homólogo de 2019 (taxa de variação de -68,6% quando comparado com maio de 2019), tendo o número de dormidas registado uma taxa de variação significativa face a maio do ano anterior, mês em que a atividade turística esteve praticamente parada (variações de 687,7% em maio e de 599,8% em abril). Refletindo o efeito de base em 2020, as dormidas de residentes e de não residentes



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

registaram aumentos consideráveis em termos homólogos (493,6% e 1524,7%, respetivamente), mas situaram-se ainda abaixo do nível de 2019 em 22,3% e em 83,8%, pela mesma ordem.

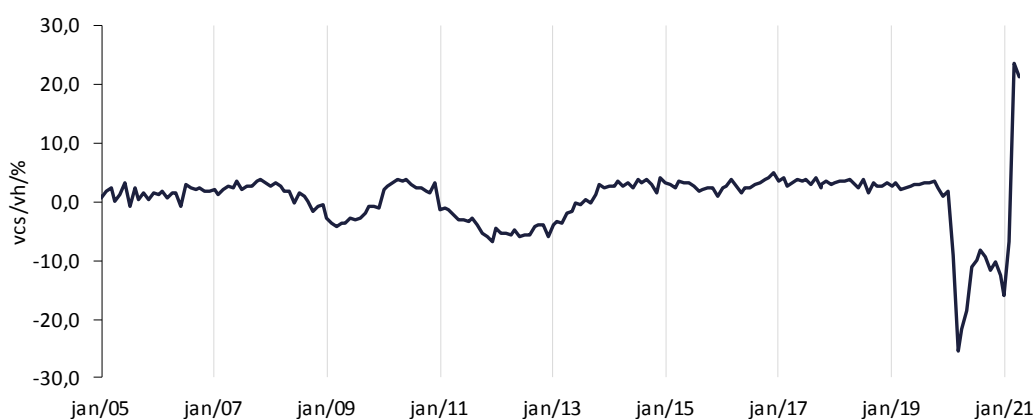
O consumo médio de eletricidade em dia útil registou uma variação homóloga de 7,1% em junho, o que compara com taxas de 10,5% e 12,0% em abril e maio, respetivamente. Comparativamente com junho de 2019, o consumo médio de eletricidade em dia útil é ainda inferior em 2,2%.



Consumo Privado

O indicador quantitativo de consumo privado registou em maio um aumento menos intenso do que o verificado no mês anterior, refletindo ainda um forte efeito base causado pelos valores muito reduzidos verificados em maio de 2020.

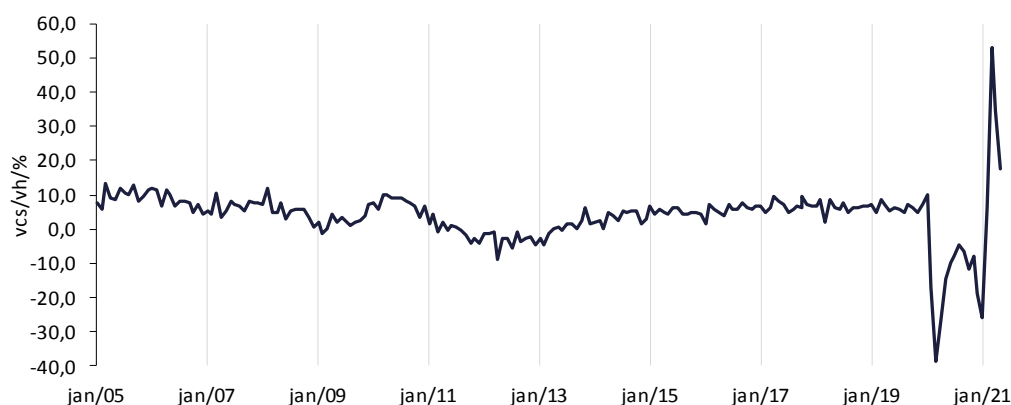
Figura 7. Indicador quantitativo do consumo privado



Em maio, verificou-se um contributo positivo de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro, menos intenso no último caso. Em junho, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram um crescimento homólogo de 71,3%, após o crescimento de 190,9% no mês anterior. Comparativamente com o mesmo período de 2019, as vendas de automóveis diminuíram 25,2% em junho de 2021.

De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para junho, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA apresentou um crescimento homólogo de 17,4%, após ter registado um crescimento de 34,6% no mês anterior. O montante destas operações já apresentou nos últimos dois meses um nível semelhante ao observado antes da pandemia.

Figura 8. Operações na rede multibanco (valor)





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

O indicador de confiança dos consumidores aumentou entre março e junho, de forma moderada no mês de referência, registando o valor máximo desde o último inquérito não afetado pela pandemia realizado em fevereiro de 2020.

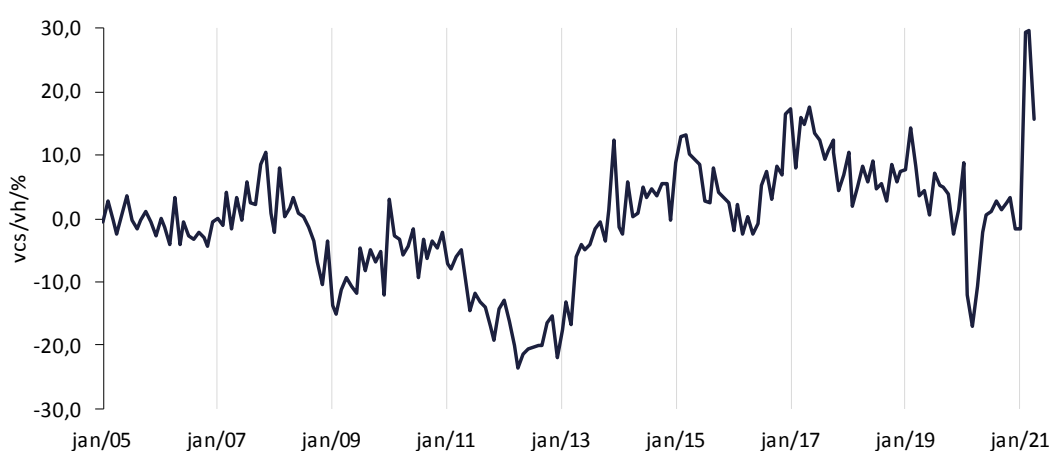
De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (CTSI), a capacidade de financiamento das Famílias situou-se em 7,0% do PIB no ano acabado no 1º trimestre de 2021, mais 1,0 p.p. que no trimestre anterior, refletindo em grande medida o aumento da poupança bruta em 11,1%. De facto, a taxa de poupança das Famílias atingiu 14,2% do rendimento disponível, a taxa mais elevada registada na atual série trimestral de contas nacionais. Este resultado foi consequência da redução de 1,7% da despesa de consumo (variação de -1,5% no trimestre anterior), que mais do que compensou a ligeira diminuição de 0,1% do rendimento disponível.



Investimento

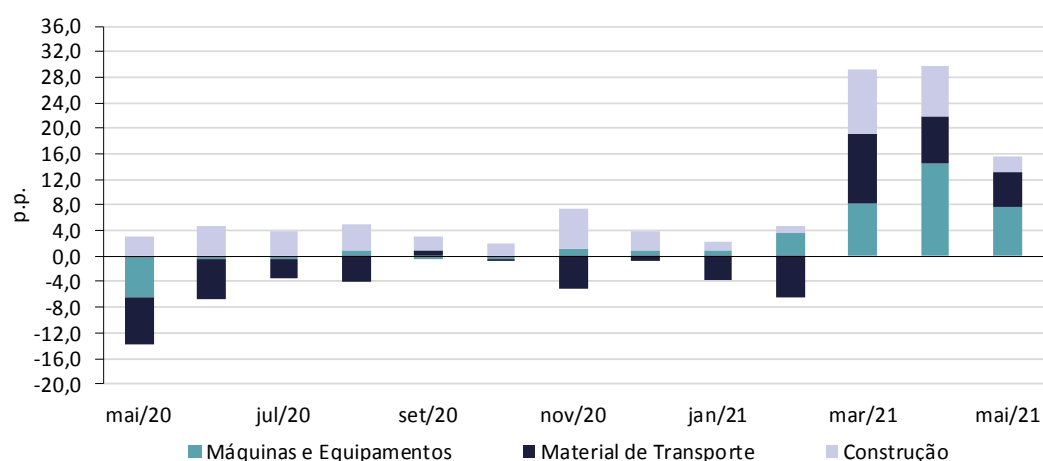
O indicador de FBCF registou crescimentos homólogos expressivos entre março e maio, menos intenso no último mês, depois das variações homólogas negativas registadas nos dois primeiros meses do ano. Estes crescimentos expressivos são influenciados por um efeito base, uma vez que em março, e sobretudo em abril de 2020, registou-se uma queda abrupta deste indicador nas componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos. Porém, diversos indicadores associados a este agregado macroeconómico revelam níveis superiores aos observados no período homólogo de 2019.

Figura 9. Indicador de FBCF



A evolução registada no último mês resultou da diminuição dos contributos positivos de todas as componentes, máquinas e equipamentos, construção e material de transporte.

Figura 10. Contributos para o indicador de FBCF



As vendas de cimento produzido em território nacional (não ajustadas de efeitos de sazonalidade e de dias úteis), já disponíveis para junho, registaram uma redução de 1,3% (taxas de 31,0%, 15,4% e 7,0% entre março e maio), o que não acontecia desde setembro de 2018. As vendas de veículos pesados, assim como de veículos comerciais, já disponíveis para junho, abrandaram no último mês, continuando, no entanto, a registar



elevadas taxas de crescimento homólogo (taxas de 302,8%, 193,9% e 96,1% para os veículos pesados e 203,4%, 52,3% e 19,1% para os veículos comerciais entre abril e junho). Estes valores elevados devem-se, em grande parte, a um efeito base em resultado das diminuições significativas registadas no período homólogo. Comparativamente com 2019, as vendas de veículos pesados e de veículos comerciais diminuíram 35,2% e 23,7%, respetivamente.

De acordo com os resultados de abril de 2021 do Inquérito de Conjuntura ao Investimento, o investimento empresarial em termos nominais deverá aumentar 4,9% em 2021, o que compara com a previsão inicial de aumento de 3,5% no inquérito de outubro de 2020 sobre as intenções para 2021. Os resultados deste inquérito apontam ainda para um decréscimo nominal de 13,6% do investimento em 2020, traduzindo também uma revisão em alta face ao resultado apurado no inquérito de outubro (-16,3%).

O principal fator limitativo do investimento empresarial identificado pelas empresas em 2020 e 2021 foi a deterioração das perspetivas de venda. Entre 2020 e 2021 prevê-se um aumento do peso relativo da dificuldade em contratar pessoal qualificado e uma redução do peso relativo da insuficiência da capacidade produtiva.

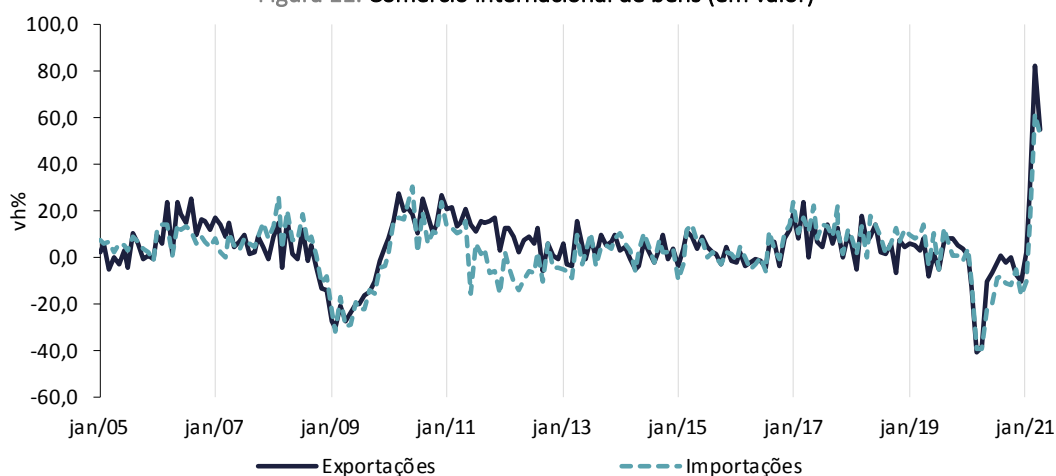


Procura Externa

Em maio de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de 54,8% e 52,6%, respetivamente (82,1% e 61,3%, pela mesma ordem, em abril de 2021). Note-se que estas variações homólogas, em maio, incidem sobre um mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 se fez sentir de forma bastante intensa. Face a maio de 2019, verificaram-se variações de -5,2% e -7,5%, pela mesma ordem, sendo de destacar o decréscimo das exportações e importações de Material de transporte.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 48,9% e 42,3%, respetivamente (81,8% e 61,1%, pela mesma ordem, em abril de 2021). Em comparação com maio de 2019, as exportações e as importações diminuíram 3,1% e 6,2%, respetivamente.

Figura 11. Comércio internacional de bens (em valor)



As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram um aumento homólogo de 52,0% em maio (variação de 93,6% em abril). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de 59,0% em abril para 62,6% em maio.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 47,7% em maio (71,3% em abril). As importações extracomunitárias aumentaram 61,2% em maio (variação de 38,1% no mês precedente).

De acordo com os resultados do Inquérito sobre as Perspetivas de Exportação de Bens realizado no passado mês de junho, correspondentes à 2ª previsão para a evolução esperada em 2021, as empresas perspetivam um acréscimo nominal de 7,2% nas suas exportações de bens em 2021, revendo 2,3 p.p. em alta face à 1ª previsão indicada em novembro de 2020. Esta revisão resulta da atualização das expectativas para as exportações Intra-UE (+1,9 p.p., para 7,0%) e Extra-UE (+3,2 p.p., para 7,5%). A confirmarem-se estas perspetivas, as exportações de bens em 2021 ficarão 10,6% aquém dos valores registados no Comércio Internacional em 2019.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as perspetivas reveladas pelas empresas indicam um acréscimo de 5,8% em 2021 (+1,3 p.p. face à 1ª previsão).

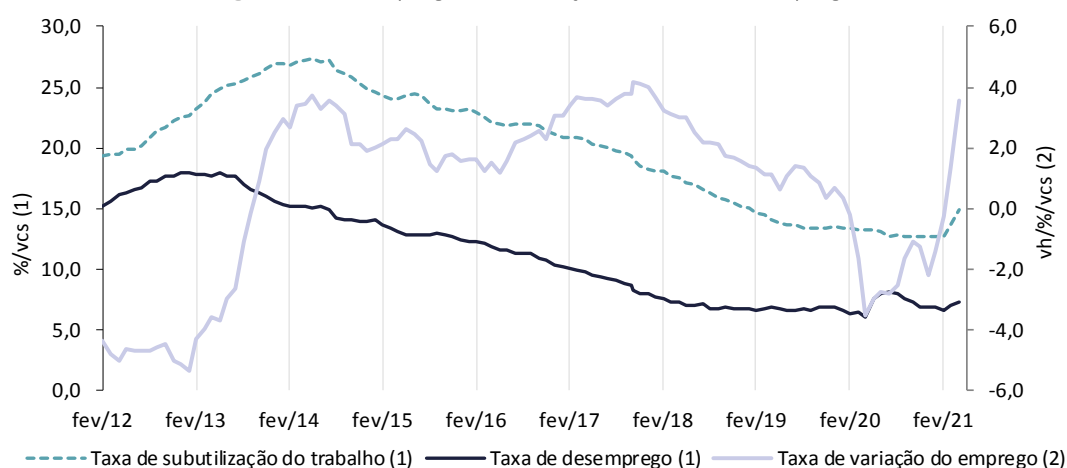


Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (16 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 7,2% em maio, mais 0,2 p.p. que em abril (6,8% em fevereiro e 6,0% em maio de 2020). A taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos) situou-se em 12,8% (12,9% em abril e 14,9% no período homólogo de 2020).

Em maio, a população empregada (16 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, cresceu 0,3% face ao mês anterior e 3,5% em termos homólogos (variação homóloga de 1,3% em abril).

Figura 12. Desemprego, subutilização do trabalho e emprego



Os índices de emprego dos inquéritos ao volume de negócios das empresas apresentaram, em maio, variações homólogas de 0,7% na indústria, 1,5% no comércio a retalho, -0,9% nos serviços e 2,9% na construção (0,1%, -0,5%, -3,4% e 3,1% em abril, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, registaram variações de 22,1% na indústria, 24,0% no comércio a retalho, 24,0% nos serviços e 5,8% na construção (variações de 31,0%, 29,5%, 19,8% e 13,8% no mês anterior, pela mesma ordem). Comparativamente com maio de 2019, estes índices diminuíram 3,8% na indústria, 2,7% no comércio a retalho, 11,3% nos serviços e 0,8% na construção.

Segundo o MSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social apresentaram um crescimento homólogo de 6,2% em maio (variação de 7,2% em abril e -0,3% em maio de 2020).

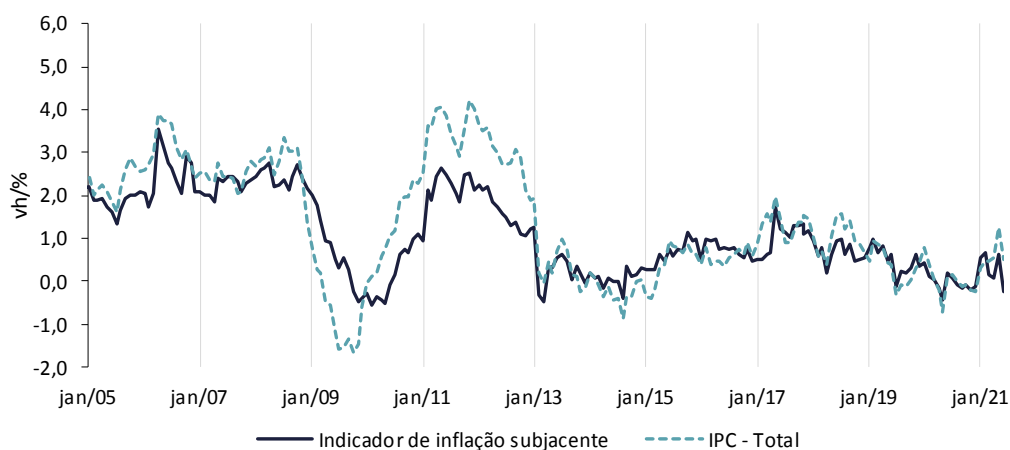
Os custos do trabalho por unidade produzida (CTUP) registaram uma variação homóloga de 10,0% no ano acabado no 1º trimestre de 2021 (9,4% no ano acabado no 4º trimestre). A aceleração dos CTUP no 1º trimestre deveu-se ao efeito conjugado do aumento da remuneração média e da redução da produtividade, aferida pelo rácio entre o PIB e o número de trabalhadores. Importa referir que esta evolução não traduz a exata medida do comportamento destes custos na perspetiva das empresas, pois parte dos salários pagos foram financiados pelo setor das Administrações Públicas, no âmbito das políticas públicas destinadas a apoiar o emprego e o rendimento no contexto pandémico.



Preços

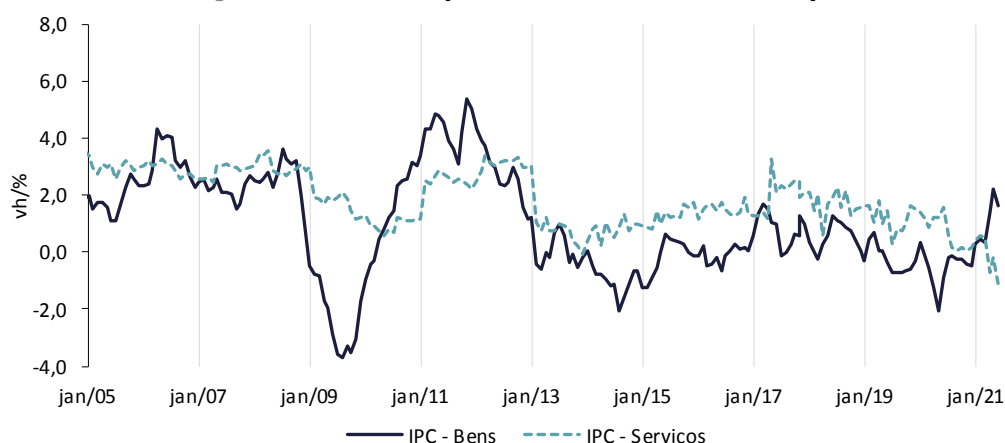
A variação homóloga do IPC foi 0,5% em junho, taxa inferior em 0,7 p.p. à registada em maio. Esta desaceleração é explicada, em parte, pelo efeito de base resultante do aumento de preços verificado em junho de 2020, na fase final da primeira vaga das medidas de contenção da pandemia COVID-19. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacou-se a de “Transportes”, com uma variação homóloga de 3,8% (5,6% em maio). Nas classes com contribuições negativas salientou-se a de “Restaurantes e hotéis”, com uma variação homóloga de -6,2% (-4,1% no mês anterior). O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) registou uma variação homóloga de -0,3%, após ter aumentado 0,6% em maio.

Figura 13. Índice de Preços no Consumidor



Em junho, a componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de 1,6% (2,2% em maio). A componente de serviços registou um decréscimo de 1,1%, após ter diminuído 0,2% no mês anterior.

Figura 14. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços



O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em junho uma taxa de variação homóloga de 7,3% (6,3% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado da atual série. Excluindo a componente energética, este índice aumentou 5,3% em termos homólogos, após ter apresentado uma variação de 4,2% em maio.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 15. Enquadramento externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																											
UE	vcs/vh/%	1996.I	-13,8	2020.II	4,5	2000.II	2,1	1,6	-6,1	-13,8	-4,0	-4,4	-1,2	-													
AE	vcs/vh/%	1996.I	-14,6	2020.II	4,5	2000.II	1,9	1,3	-6,5	-14,6	-4,1	-4,7	-1,3	-													
EUA	vcs/vh/%	1960.I	-9,0	2020.II	8,6	1984.I	3,0	2,2	-3,5	-9,0	-2,8	-2,4	0,4	-													
Reino Unido	vcs/vh/%	1960.I	-21,4	2020.II	9,7	1973.I	1,3	1,8	-9,8	-21,4	-8,5	-7,5	-6,1	-													
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs	jan/85	-22,7	mar/09	-1,4	mai/00	-4,1	-6,1	-14,6	-18,9	-15,1	-16,6	-14,8	-6,5	-15,3	-15,4	-15,2	-14,6	-16,3	-18,5	-14,9	-16,5	-15,7	-12,1	-9,0	-6,0	-4,5
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs	jan/85	-23,6	mar/09	-1,4	mai/00	-4,8	-7,0	-14,3	-18,5	-14,4	-15,6	-13,7	-5,5	-14,6	-14,9	-14,6	-13,6	-15,5	-17,6	-13,8	-15,5	-14,8	-10,8	-8,1	-5,1	-3,3
Indicador de sentimento económico na UE	vcs	jan/85	67,1	abr/20	117,7	mai/00	112,2	104,7	89,7	71,2	87,9	90,6	94,7	113,6	77,2	83,7	88,4	91,5	91,7	88,6	91,6	91,1	93,1	99,9	109,9	114,0	117,0
Indicador de sentimento económico na AE	vcs	jan/85	67,6	mar/09	118,2	mai/00	112,2	104,4	90,1	72,0	88,5	91,4	95,3	114,3	78,1	84,2	89,1	92,3	92,5	89,3	92,4	91,5	93,4	100,9	110,5	114,5	117,9
Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal																											
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-17,3	2020.II	4,1	2006.I	2,0	1,6	-8,1	-17,3	-5,8	-6,1	-2,5	-													
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/%	jan/66	-30,4	abr/20	38,8	abr/21	0,9	-0,5	-9,2	-21,6	-6,3	-2,8	1,3	-	-12,8	-7,4	-6,3	-5,4	-2,9	-3,5	-2,0	-1,9	-3,6	10,6	38,8	21,3	-
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs	jan/93	-59,2	jul/09	9,9	abr/07	4,1	-9,4	-30,5	-46,5	-37,1	-25,2	-16,5	3,0	-49,0	-42,0	-35,8	-33,5	-26,6	-26,4	-22,4	-20,2	-16,9	-12,5	-1,2	4,7	5,5
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/%	jan/97	-8,4	jul/09	9,4	mai/21	2,6	0,4	-1,9	-3,7	-2,4	-1,9	1,6	-	-2,9	-2,6	-1,9	-2,6	-2,3	-2,0	-1,5	-0,5	1,0	4,4	7,2	9,4	-
Câmbios																											
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr/82	-14,4	abr/15	17,2	set/86	3,3	-2,7	0,9	-0,9	2,4	4,1	4,1	3,2	-0,1	1,1	2,4	3,8	3,4	3,7	5,3	5,0	5,3	1,9	3,7	4,1	1,9
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan/99	-22,0	abr/15	26,3	mai/03	4,6	-5,2	1,9	-2,1	5,2	7,7	9,4	9,5	-0,3	2,2	6,3	7,2	6,5	7,1	9,5	9,6	10,9	7,6	10,3	11,4	7,0
Taxa de câmbio Euro/lene	vh/%	jan/99	-27,6	set/99	34,3	jul/13	2,8	-6,3	-0,2	-4,2	4,0	3,5	6,4	11,5	-0,8	0,8	6,1	5,3	3,7	2,7	4,2	4,1	6,2	8,8	11,6	13,4	9,5
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan/00	-13,0	mar/15	25,5	dez/08	1,0	-0,8	1,4	1,4	0,3	5,0	1,5	-2,8	0,9	0,6	-1,6	2,1	3,7	4,5	7,0	5,1	3,8	-4,0	-1,2	-2,7	-4,5
Preços																											
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan/97	-0,6	jan/15	4,1	jul/08	1,8	1,2	0,3	0,2	0,0	-0,3	1,1	1,8	0,3	0,4	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	0,9	0,9	1,3	1,6	2,0	1,9
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan/48	-3,0	ago/49	14,6	abr/80	2,4	1,8	1,2	0,4	1,2	1,2	1,9	4,8	0,6	1,0	1,3	1,4	1,2	1,2	1,4	1,4	1,7	2,6	4,2	5,0	5,4
Índice de preços no consumidor no Reino Unido	vh/%	jan/56	-2,5	out/09	24,8	fev/74	1,0	0,5	0,0	0,8	0,8	0,7	0,9	2,1	0,8	1,1	0,5	0,7	0,8	0,6	0,8	0,9	0,7	1,0	1,7	2,2	2,4
Índice de preços de matérias-primas	vh/%	abr/96	-40,7	mar/09	80,1	mai/21	0,9	-6,7	6,5	-5,0	12,4	20,7	48,3	73,5	-2,2	4,4	14,8	18,2	14,5	20,6	26,9	37,8	52,9	54,9	70,7	80,1	69,9
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan/95	8,4	dez/98	95,0	mar/12	60,2	57,5	36,6	26,5	36,7	37,1	50,5	57,1	35,8	37,7	37,8	34,7	34,1	36,1	41,1	45,0	51,5	55,0	54,1	56,4	60,7
Preço do petróleo (Brent)	vh/%	jan/96	-73,3	abr/20	219,7	abr/21	25,3	-4,5	-36,4	-56,7	-34,0	-35,2	10,2	115,0	-37,1	-33,8	-28,7	-39,2	-36,8	-37,0	-32,0	-21,5	0,8	89,4	219,7	109,4	69,8
Taxa de Desemprego																											
UE	vcs/%	jan/98	6,4	mar/20	11,5	jun/13	7,3	6,7	7,1	6,9	7,7	7,4	7,5	-	7,3	7,6	7,7	7,7	7,5	7,3	7,4	7,5	7,5	7,4	7,4	7,3	-
AE	vcs/%	jan/93	7,1	mar/20	12,2	set/13	8,2	7,6	7,9	7,6	8,5	8,2	8,2	-	8,0	8,4	8,5	8,5	8,3	8,2	8,2	8,2	8,2	8,1	8,1	7,9	-
EUA	vcs/%	jan/60	3,4	mai/69	14,7	abr/20	3,9	3,7	8,1	13,0	8,8	6,8	6,2	5,9	11,1	10,2	8,4	7,9	6,9	6,7	6,7	6,3	6,2	6,0	6,1	5,8	5,9
Reino Unido	vcs/%	fev/71	3,4	dez/73	11,9	mai/84	4,1	3,8	4,5	4,2	4,8	5,1	4,9	-	4,3	4,5	4,8	5,0	5,1	5,2	5,1	5,0	4,9	4,8	4,8	-	-



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 16. Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-16,4	2020.II	5,0	1998.II	2,8	2,5	-7,6	-16,4	-5,6	-6,1	-5,3	-													
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,4	2020.II	6,5	1999.I	2,6	2,6	-5,8	-14,4	-4,0	-4,5	-6,6	-													
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2012.II	7,2	1998.III	0,6	0,7	0,4	-3,9	2,7	2,6	2,8	-													
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	16,9	1997.I	7,8	5,4	-4,7	-10,0	-7,2	0,8	3,9	-													
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-39,2	2020.II	16,8	2006.III	4,1	3,9	-18,6	-39,2	-16,0	-14,4	-9,6	-													
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	16,7	1998.II	5,0	4,7	-11,9	-29,1	-11,1	-6,0	-4,3	-													
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-11,9	2020.II	7,7	1998.II	1,9	-5,9	-7,3	-11,9	-3,5	-2,4	-3,2	-													
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-4,6	2020.II	6,1	2011.IV	-0,1	4,1	3,0	-4,6	-2,1	-3,8	-2,2	-													
Indicadores de Atividade Económica																											
Indicador de atividade económica	vh/%	jan/96	-8,6	abr/20	12,1	abr/21	2,9	1,9	-1,9	-6,5	-1,6	-1,4	-1,1	-	-4,0	-2,4	-1,6	-0,9	-1,7	-1,2	-1,4	-2,1	-3,1	2,0	12,1	7,5	-
Índice de produção da indústria	vcs/vh/%	jan/96	-29,7	jun/20	37,4	abr/21	0,1	-2,3	-7,0	-24,2	-0,6	-2,1	-1,1	-	-14,8	-8,0	3,3	3,0	1,3	-3,0	-4,5	-6,1	-2,4	6,0	37,4	27,1	-
Índice de produção da construção	vcs/vh/%	jan/01	-19,8	fev/13	12,5	abr/21	3,4	2,7	-3,3	-7,9	-1,7	-2,2	-1,1	-	-3,1	-2,7	-1,3	-1,2	-2,3	-2,0	-2,3	-2,1	-5,1	4,3	12,5	7,7	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/%	jan/01	-35,2	abr/20	48,8	abr/21	4,9	1,4	-12,4	-27,0	-9,4	-9,4	-6,3	-	-14,7	-11,9	-9,9	-6,2	-10,8	-8,2	-9,1	-14,0	-12,9	9,0	48,8	34,5	-
Índice de volume de negócios na indústria	vh/%	jan/96	-34,0	abr/20	53,7	abr/21	4,5	-1,2	-10,7	-25,9	-6,3	-6,1	1,1	-	-11,2	-10,8	-5,8	-1,7	-7,7	-3,9	-6,5	-9,0	-3,2	16,5	53,7	37,3	-
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/%	jan/01	-35,8	abr/20	46,7	abr/21	5,1	2,5	-13,0	-27,4	-10,6	-10,6	-9,4	-	-16,1	-12,4	-11,3	-8,0	-12,0	-9,9	-10,0	-16,1	-16,9	5,8	46,7	33,4	-
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/%	jan/01	-97,8	abr/20	687,7	mai/21	3,2	4,6	-63,2	-92,8	-55,9	-70,1	-80,0	-	-85,6	-68,0	-47,2	-53,6	-63,8	-77,4	-72,9	-78,6	-87,7	-66,6	599,8	687,7	-
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de clima económico	%	jan/89	-6,9	abr/20	5,4	mai/98	2,6	2,3	-1,5	-5,7	-1,4	-0,8	-1,4	1,6	-3,7	-2,3	-1,0	-0,9	-0,3	-1,2	-0,8	-1,2	-2,2	-0,9	0,8	1,8	2,2
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs	jan/87	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	0,4	-3,5	-16,6	-31,6	-14,8	-14,3	-12,4	-0,7	-24,5	-14,3	-14,5	-15,5	-14,0	-15,4	-13,6	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7	2,7
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs	jan/89	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	3,3	2,6	-10,9	-26,2	-10,5	-8,3	-11,5	0,6	-19,8	-14,0	-8,3	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre	abr/97	-69,9	out/12	20,2	set/97	-10,9	-11,1	-16,0	-29,1	-14,4	-14,1	-13,4	-8,6	-22,4	-17,9	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs	abr/01	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	14,0	12,2	-23,8	-53,2	-28,4	-18,2	-19,2	-2,6	-46,5	-38,1	-27,2	-19,9	-17,1	-19,7	-17,8	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8
Consumos Energéticos																											
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/%	jan/92	-13,7	abr/20	12,0	mai/21	1,7	-0,2	-3,8	-11,9	-1,9	-2,1	-1,6	9,9	-8,7	-3,4	-0,7	-1,6	-1,6	-3,5	-1,2	-1,8	-0,9	-2,2	10,5	12,0	7,1
Consumo de gasóleo	vh/%	jan/90	-43,7	abr/20	59,6	abr/21	1,1	2,4	-12,7	-26,3	-8,6	-11,3	-15,9	-	-12,1	-12,1	-10,6	-2,5	-9,6	-10,3	-14,0	-22,3	-25,3	1,6	59,6	21,7	-

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2021.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLS.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 17. Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicadores de Síntese de Consumo Privado																											
Indicador qualitativo	%	jan/89	-6,2	abr/20	6,8	nov/98	2,2	2,1	-1,5	-4,9	-1,5	-1,3	-2,3	0,4	-3,2	-2,6	-1,0	-1,0	-0,3	-1,7	-1,8	-1,7	-3,2	-2,0	-1,0	0,6	1,5
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/%	jan/96	-25,3	abr/20	23,7	abr/21	3,0	2,9	-11,0	-21,9	-9,7	-10,4	-12,2	-	-18,5	-11,1	-9,9	-8,2	-9,3	-11,7	-10,1	-12,4	-16,1	-6,8	23,7	21,3	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/%	jan/96	-23,1	abr/20	19,7	mai/21	2,8	3,0	-11,3	-21,4	-10,8	-11,0	-12,5	-	-19,3	-12,5	-11,1	-8,9	-10,1	-11,8	-11,0	-12,8	-15,4	-8,3	18,6	19,7	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/%	jan/96	-47,9	abr/20	98,6	abr/21	5,8	1,9	-8,6	-26,9	1,3	-4,5	-8,5	-	-10,9	2,9	1,8	-0,7	-2,0	-10,3	-1,3	-8,4	-22,9	11,7	98,6	37,5	-
Indicadores de Consumo Privado																											
Índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/%	jan/11	-21,8	abr/20	28,5	abr/21	4,1	4,3	-3,3	-12,5	-1,0	-2,0	-7,7	-	-4,5	-1,5	-3,2	1,8	0,7	-4,1	-2,5	-9,9	-14,2	2,1	28,5	16,1	-
Vendas de gasolina	vh/%	jan/90	-58,4	abr/20	98,7	abr/21	-0,4	3,9	-17,2	-35,3	-11,3	-15,5	-26,8	-	-17,4	-14,5	-12,2	-6,4	-10,6	-16,4	-19,5	-32,2	-39,4	-4,3	98,7	35,6	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez/98	-11,1	abr/13	25,9	mai/08	12,6	17,3	10,9	15,2	4,9	2,1	-1,3	-	5,6	5,4	5,2	4,2	3,8	3,0	-0,3	-0,5	-2,0	-1,5	-0,1	0,3	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/%	jan/91	-38,6	abr/20	82,9	mar/91	6,4	6,3	-10,9	-26,3	-7,5	-8,6	-13,8	32,8	-14,4	-9,7	-8,1	-4,5	-6,3	-11,8	-7,8	-18,7	-25,7	6,2	53,1	34,6	17,4
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros	vh/%	jan/03	-87,0	abr/20	440,8	abr/21	2,8	-2,1	-35,1	-71,8	-10,2	-20,2	-31,5	158,2	-56,3	-17,6	-0,1	-9,4	-12,6	-27,9	-19,6	-30,5	-59,0	19,9	440,8	190,9	71,3
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre	set/97	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-4,8	-8,0	-23,9	-33,1	-26,3	-26,2	-23,0	-14,2	-25,7	-27,1	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6
Situação financeira do agregado familiar	sre	set/97	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-3,5	-3,4	-11,6	-13,7	-15,5	-14,8	-15,1	-13,6	-14,2	-16,6	-14,5	-15,5	-15,3	-15,1	-14,1	-15,3	-15,3	-14,5	-14,5	-14,1	-12,2
Procura interna de bens de consumo na indústria transformadora	sre	jun/94	-57,8	mai/20	2,9	dez/17	-4,9	-11,0	-33,4	-50,1	-39,0	-33,0	-34,1	-20,9	-54,9	-43,8	-37,0	-36,3	-33,1	-34,9	-31,1	-30,7	-36,4	-35,2	-25,0	-18,3	-19,4
Contas Nacionais - Base 2016																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-14,8	2020.II	6,7	1999.I	2,7	2,7	-6,0	-14,8	-4,1	-4,6	-6,8	-													
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	5,0	2020.II	1,8	1,8	4,7	5,0	4,4	4,9	3,1	-													
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-18,5	2020.II	5,3	1999.I	2,5	3,0	-8,5	-18,5	-7,2	-7,3	-9,4	-													
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2020.II	21,8	1999.I	5,7	1,7	-7,6	-25,9	2,5	-3,5	-7,9	-													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	4,3	4,1	1,1	-0,5	0,4	0,4	-0,1	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	14,2	2021.I	6,8	7,1	12,8	10,7	11,1	12,8	14,2	-													

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 24/06/2021.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 24/06/2021.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 18. Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicadores de Síntese de Investimento																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/%	jan/96	-23,6	abr/12	29,7	abr/21	6,1	5,2	-1,9	-10,1	1,4	1,8	5,4	-	-2,2	0,6	1,1	2,7	1,4	2,4	3,2	-1,5	-1,7	29,3	29,7	15,6	-
- Construção	vcs/vh/%	jan/96	-25,1	dez/12	21,5	mar/97	4,7	7,2	4,7	5,6	5,8	6,4	6,9	-	8,0	6,6	7,2	3,8	3,4	10,6	5,1	2,4	1,8	16,6	11,5	3,7	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/%	jan/96	-35,2	abr/20	52,7	abr/21	8,3	4,0	-6,3	-20,1	-0,2	1,5	14,1	-	-1,9	-1,7	2,9	-1,7	-2,0	3,5	3,2	3,0	12,9	28,8	52,7	27,8	-
- Material de transporte	vcs/vh/%	jan/96	-78,5	abr/20	199,4	abr/21	8,3	-1,3	-26,9	-68,5	-18,6	-24,1	-26,0	-	-58,9	-26,1	-37,4	8,7	-0,9	-48,5	-8,1	-35,4	-59,7	101,2	199,4	147,9	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vcs/vh/%	jan/91	-41,4	mar/13	34,5	jan/17	5,2	15,2	11,1	13,5	12,6	12,7	11,0	-	17,3	14,3	14,9	8,8	8,2	20,2	9,9	4,2	2,3	27,0	17,9	4,5	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/%	jan/95	-58,2	nov/11	107,0	jan/97	12,8	22,0	5,8	4,1	21,3	-3,1	-9,0	-	28,8	1,0	27,3	45,3	-22,7	7,8	14,5	-4,2	-25,7	-0,6	9,6	11,5	-
Importações de máquinas (valor)	vh/%	jan/03	-36,7	abr/20	58,2	abr/21	9,4	7,6	-7,0	-23,5	-0,6	0,1	10,8	-	-2,1	-5,0	-1,2	4,6	-4,1	4,5	0,2	-4,0	7,4	30,2	58,2	36,5	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/%	jan/96	-48,0	abr/20	72,3	abr/21	5,5	2,9	-13,3	-32,2	-6,8	-8,2	-2,6	-	-17,0	-14,6	-2,7	-3,6	-3,7	-6,2	-14,2	-9,7	-7,7	12,5	72,3	23,5	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh/%	jan/91	-69,9	abr/20	203,4	abr/21	3,0	-2,1	-28,4	-51,6	-23,4	-13,1	6,6	65,5	-36,0	-19,4	-40,5	-7,2	-15,1	-1,4	-19,1	-19,2	-17,8	87,7	203,4	52,3	19,1
Vendas de veículos pesados	vh/%	jan/91	-72,7	abr/20	302,8	abr/21	-2,5	0,1	-28,4	-68,8	4,5	-7,5	18,2	167,5	-67,0	67,3	-7,2	-8,6	-15,0	16,7	-15,7	-20,8	19,2	93,9	302,8	193,9	96,1
Indicadores para o Mercado de Habitação																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas operações)	vh/%	jan/03	-73,9	jan/12	107,5	nov/15	19,1	8,0	7,3	-3,2	4,1	8,0	17,6	-	-1,8	-3,6	11,6	6,0	2,1	13,8	8,1	-0,9	8,7	45,2	46,8	58,3	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/%	jan/94	-49,5	mar/13	62,2	abr/21	29,3	7,5	3,5	-4,0	10,1	6,7	15,1	-	15,2	17,4	15,1	-0,9	-1,1	9,7	14,4	-6,4	9,2	48,3	62,2	15,8	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	10,3	9,6	8,4	7,8	7,1	8,6	5,2	-													
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	16,6	1,6	-5,3	-21,6	-1,5	1,0	0,5	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,8	2015.I	17,5	1,7	-6,2	-22,8	-3,7	1,2	0,6	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,8	2010.I	11,6	0,6	-0,1	-14,4	11,0	-0,1	0,3	-													
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	24,4	6,3	2,4	-15,2	4,4	8,7	2,5	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,9	2015.I	25,3	6,5	0,7	-16,3	0,3	8,6	4,1	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-44,1	2012.I	54,4	2013.IV	20,9	5,7	9,3	-10,6	22,2	9,3	-3,7	-													
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na construção e obras públicas	sre	abr/97	-82,2	out/12	18,6	set/97	-22,9	-19,9	-27,7	-40,2	-27,3	-26,3	-25,6	-21,6	-36,1	-32,1	-25,0	-24,7	-23,3	-29,8	-25,9	-23,5	-25,7	-27,6	-25,5	-18,1	-21,2
Apreciação da atividade na construção e obras públicas	sre	abr/97	-70,0	abr/12	22,2	out/97	-4,3	-2,8	-15,8	-37,1	-17,2	-10,1	-14,4	-3,4	-35,1	-21,2	-18,1	-12,3	-8,1	-8,2	-14,0	-12,2	-17,8	-13,1	-6,7	-3,0	-0,6
Volume de vendas no comércio por grosso (bens de investimento)	sre	jun/94	-69,2	jun/20	55,3	nov/96	6,8	-0,5	-22,1	-53,0	-15,7	-7,3	-14,0	0,7	-69,2	-27,3	-11,2	-8,6	-1,9	-11,8	-8,2	3,7	-12,1	-33,7	0,9	5,7	-4,5
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	6,2	5,4	-1,8	-8,6	0,7	1,0	4,1	-													
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	4,7	7,2	4,7	5,6	5,8	6,4	6,9	-													
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	9,2	4,3	-6,2	-19,0	-1,1	0,9	12,9	-													
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-68,5	2020.II	54,7	2013.IV	7,9	-1,7	-27,0	-68,5	-18,6	-24,1	-26,0	-													
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	6,4	6,2	-1,3	-3,1	-1,5	-1,5	-0,5	-													

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 24/06/2021.

(c) Inclui sistemas de armamento.

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA – junho 2021



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 19. Procura externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre						Mês											
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Comércio Internacional de bens (valor)																											
Exportações - Total	vh/%	jan/96	-41,3	abr/20	29,1	abr/21	5,1	3,5	-10,2	-30,9	-3,1	-3,2	6,0	-	-10,7	-6,9	-2,3	0,3	-2,2	-0,5	-7,3	-10,5	2,1	29,1	82,1	54,8	-
- AE - dos quais:	vh/%	jan/03	-44,6	abr/20	26,7	abr/21	8,2	4,8	-10,1	-30,8	-1,0	-3,3	6,2	-	-9,8	-4,8	1,1	1,5	0,0	-2,1	-8,6	-8,1	-0,2	30,5	93,6	52,0	-
Alemanha	vh/%	jan/03	-44,2	abr/20	82,4	abr/21	6,8	7,4	-11,3	-29,4	-1,4	-3,9	0,0	-	-10,6	-4,7	1,3	-0,1	0,2	-8,6	-3,2	-13,6	-6,5	22,4	82,4	30,7	-
Espanha	vh/%	jan/03	-44,5	abr/20	30,1	abr/21	5,9	1,0	-7,8	-31,6	2,2	-0,3	8,6	-	-7,0	-2,1	2,8	6,6	0,5	3,2	-5,1	-6,1	3,8	32,2	107,5	78,1	-
- Extracomunitárias	vh/%	jan/03	-44,2	mai/20	36,1	mai/21	-2,3	0,4	-12,2	-32,1	-9,4	-5,4	4,2	-	-12,5	-13,9	-10,2	-3,8	-9,7	0,6	-6,1	-17,7	6,5	25,3	59,0	62,6	-
Importações - Total	vh/%	jan/96	-39,4	mai/20	32,0	abr/21	8,3	6,0	-15,1	-33,8	-12,9	-9,7	-4,9	-	-22,1	-19,8	-9,2	-8,4	-11,4	-11,7	-5,3	-16,8	-10,5	13,9	61,3	52,6	-
- AE - dos quais:	vh/%	jan/03	-42,9	abr/20	29,8	abr/21	7,7	6,3	-14,7	-33,1	-10,9	-7,6	-1,3	-	-19,0	-16,3	-8,9	-6,6	-9,2	-8,8	-4,3	-9,9	-10,7	18,0	71,3	47,7	-
Alemanha	vh/%	jan/03	-53,5	dez/11	110,1	jun/10	9,4	1,8	-14,7	-37,1	-5,6	-10,2	0,8	-	-15,3	-7,3	-7,3	-2,7	0,5	-17,5	-13,3	-14,2	-4,3	22,0	82,2	55,4	-
Espanha	vh/%	jan/03	-36,7	abr/20	21,1	abr/21	5,6	2,7	-9,2	-25,2	-6,3	-2,6	2,0	-	-8,5	-8,5	-7,0	-3,4	-7,4	0,2	0,1	-7,6	-5,5	20,2	66,5	46,7	-
- Extracomunitárias	vh/%	jan/03	-51,3	fev/09	63,5	fev/10	9,2	4,7	-18,1	-36,5	-19,6	-18,9	-16,2	-	-33,0	-30,3	-11,8	-14,2	-20,1	-26,3	-9,1	-34,9	-12,8	3,0	38,1	61,2	-
Taxa de cobertura	%	jan/95	49,9	ago/01	87,8	jun/12	76,7	74,9	79,2	77,7	81,4	81,6	84,8	-	82,2	86,4	75,6	81,3	84,6	85,0	74,6	83,7	86,7	84,2	80,4	79,5	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/%	jan/91	-30,6	mai/20	27,6	abr/21	5,3	1,5	-4,2	-25,4	-11,3	-5,8	0,8	-	-30,1	-25,0	-18,5	-14,5	-12,5	-6,0	-1,2	-2,4	-4,5	15,2	46,8	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas externa - indústria transformadora	sre/ve	jan/87	-71,9	abr/09	17,4	nov/94	-5,7	-11,0	-39,4	-58,9	-48,6	-38,0	-31,4	-16,6	-63,6	-54,1	-47,0	-44,7	-41,5	-38,8	-33,6	-32,0	-32,6	-29,7	-26,1	-12,0	-11,6
Perspetivas de encomendas externas - indústria transformadora	sre/ve	jan/87	-56,2	abr/20	50,0	abr/94	3,2	2,3	-17,3	3,8	-7,1	-9,9	1,8	1,8													
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-39,2	2020.II	16,8	2006.III	4,1	3,9	-18,6	-39,2	-16,0	-14,4	-9,6	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,2	2020.II	17,2	1996.II	3,4	3,3	-11,4	-33,2	-3,3	-4,8	3,1	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-52,2	2020.II	20,7	2006.IV	5,8	5,4	-34,0	-52,2	-41,7	-34,5	-37,6	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	16,7	1998.II	5,0	4,7	-11,9	-29,1	-11,1	-6,0	-4,3	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-28,1	2020.II	17,4	1998.II	4,9	4,0	-10,1	-28,1	-7,8	-3,6	-1,5	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-33,7	2020.II	23,5	1998.I	5,6	8,4	-20,3	-33,7	-26,5	-17,1	-18,9	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-40,6	2020.II	22,1	2006.III	6,5	4,5	-20,2	-40,6	-19,1	-16,3	-9,5	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-35,3	2020.II	21,9	2006.III	5,5	3,3	-13,3	-35,3	-6,7	-6,5	4,2	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-51,6	2020.II	23,9	2006.IV	8,6	7,2	-34,4	-51,6	-43,8	-36,3	-38,7	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-33,3	2020.II	17,9	2010.II	7,9	4,7	-15,1	-33,3	-15,5	-9,8	-5,7	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,2	2020.II	20,3	2010.II	7,9	3,6	-13,9	-33,2	-12,9	-7,7	-3,1	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-34,0	2020.II	33,1	1998.I	7,7	10,5	-20,9	-34,0	-28,0	-19,1	-18,9	-													
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	2,1	0,0	-2,2	-3,2	-3,5	-1,8	1,1	-													
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,1	2011.I	2,9	-0,4	-4,2	-7,1	-5,5	-4,2	-1,7	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	0,5	0,4	-2,1	-3,4	-1,5	-1,9	-3,0	-													

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 24/06/2021. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA – junho 2021



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 20. Mercado de trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor		Data		2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Inquérito ao Emprego																											
Taxa de desemprego	%	2011.I	5,7	2020.II	18,5	2013.I	7,2	6,6	7,0	5,7	8,0	7,3	7,1	-													
Número de desempregados	vh/%	2012.I	-23,7	2018.II	25,5	2012.III	-20,9	-7,2	3,3	-15,3	24,8	5,9	3,5	-													
Emprego total	vh/%	2012.I	-5,0	2012.IV	4,2	2017.IV	2,8	1,2	-1,9	-3,6	-3,1	-1,2	-1,3	-													
Emprego por conta de outrem	vh/%	2012.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,7	0,7	-1,8	-3,6	-2,9	-0,9	-2,1	-													
População ativa	vh/%	2012.I	-4,4	2020.II	1,4	2017.IV	0,6	0,6	-1,6	-4,4	-1,3	-0,7	-1,0	-													
Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (a)																											
Taxa de desemprego (16-74 anos)	vcs/%	fev/11	6,0	mai/20	18,0	dez/12	7,2	6,7	7,0	6,0	8,1	7,2	6,8	7,2	7,5	8,0	8,1	8,0	7,6	7,2	6,9	6,9	6,8	6,6	7,0	7,2	-
Número de desempregados (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev/12	-24,9	jun/18	25,7	ago/12	-20,9	-7,2	2,9	-15,3	23,8	5,8	3,4	25,4	9,2	20,7	23,8	19,2	14,0	5,8	-0,7	-0,7	3,4	5,0	10,7	25,4	-
Emprego total (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev/12	-5,4	jan/13	4,2	nov/17	2,6	1,2	-1,8	-3,5	-2,8	-1,1	-1,4	3,5	-3,0	-2,8	-2,8	-2,5	-1,7	-1,1	-1,3	-2,2	-1,4	-0,3	1,3	3,5	-
Taxa de Subutilização do Trabalho (16 a 74 anos)	vcs/%	fev/11	12,6	jan/20	27,4	mai/13	14,0	13,0	14,3	14,9	15,4	14,0	13,8	12,8	15,7	15,7	15,4	15,4	14,8	14,0	13,7	13,8	13,8	12,9	12,9	12,8	-
Índices de Emprego e Horas Trabalhadas- ICP																											
Emprego Total	vh/%	jan/01	-8,1	nov/12	4,0	nov/17	2,6	1,4	-3,9	-5,2	-5,5	-5,5	-5,9	-	-5,4	-5,8	-5,3	-5,3	-5,4	-5,5	-5,6	-5,7	-6,3	-5,6	-1,4	0,3	-
- Indústria	vh/%	jan/01	-6,3	jun/09	4,2	dez/17	2,6	0,6	-2,5	-3,2	-3,0	-2,9	-2,4	-	-2,9	-3,1	-2,9	-3,1	-3,0	-2,6	-3,0	-2,6	-2,1	0,1	0,7	-	
- Construção e obras públicas	vh/%	jan/01	-17,5	mar/13	6,1	nov/01	2,3	2,2	-0,4	-1,8	-0,3	-0,3	-0,1	-	-1,3	-0,6	0,0	-0,3	-0,4	-0,4	0,0	-0,1	-0,7	0,6	3,1	2,9	-
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/%	jan/01	-8,7	fev/21	4,4	jan/01	2,7	1,6	-5,0	-6,5	-7,2	-7,3	-8,2	-	-7,1	-7,6	-7,1	-6,9	-7,1	-7,4	-7,5	-7,7	-8,7	-8,1	-2,7	-0,3	-
Horas Trabalhadas Total	vh/%	jan/06	-27,5	abr/20	23,5	abr/21	1,8	1,4	-9,8	-21,4	-8,3	-8,7	-13,0	-	-13,0	-11,0	-6,9	-6,9	-9,2	-9,2	-7,7	-12,3	-19,1	-7,3	23,5	21,5	-
Centros de Emprego - IEFP																											
Desempregados inscritos ao longo do mês	vh/%	jan/90	-27,6	abr/90	74,1	abr/20	-6,1	-3,0	14,4	41,8	10,4	4,9	-6,9	-	27,0	10,9	13,9	7,4	5,1	2,0	8,4	-4,8	6,1	-18,7	-43,2	-27,6	-
Ofertas de emprego ao longo do mês	vh/%	jan/90	-70,0	abr/20	310,8	abr/21	-8,7	-4,3	-17,1	-41,3	-7,9	1,7	-0,1	-	-4,2	-16,9	-2,2	-3,9	4,0	-6,7	9,0	-18,6	-22,3	58,1	310,8	151,9	-
Indicadores Qualitativos																											
Criação de emprego - Total	sre/vcs	jun/03	-28,6	abr/20	7,5	jul/18	6,2	5,0	-5,3	-17,2	-4,3	-4,5	-4,4	1,4	-9,6	-7,3	-1,8	-3,7	-2,4	-5,8	-5,4	-5,7	-6,2	-1,3	-0,2	2,1	2,3
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre	jan/03	-32,5	abr/20	8,8	set/17	4,8	2,1	-4,5	-16,8	-1,9	-1,0	1,2	2,5	-7,7	-2,5	-1,8	-1,5	0,0	-3,5	0,4	-1,2	2,1	2,8	1,7	1,9	3,8
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre	abr/97	-57,9	jan/12	29,9	jun/97	1,0	-2,4	-4,3	-18,0	-1,5	-1,8	-1,2	4,4	-8,8	-3,7	-1,7	0,8	2,0	-3,8	-3,5	-2,4	-1,5	0,5	4,3	7,0	2,1
Criação de emprego - Comércio	sre	jul/97	-29,7	out/12	22,2	set/97	3,0	2,2	-4,0	-8,5	-4,3	-4,1	-4,4	0,0	-3,3	-5,1	-3,3	-4,4	-0,9	-5,5	-5,9	-6,0	-4,7	-2,4	-1,9	0,8	1,2
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs	abr/01	-34,1	abr/20	14,6	ago/19	10,1	10,0	-6,8	-22,2	-6,3	-7,6	-8,6	0,9	-14,5	-12,3	-0,9	-5,7	-5,7	-7,8	-9,2	-9,1	-13,3	-3,5	-1,3	2,0	2,0
Evolução do desemprego - Consumidores	sre	set/97	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	-10,9	-0,9	52,7	73,2	66,1	64,8	57,7	27,4	65,3	67,5	63,4	67,3	62,4	71,7	60,3	57,3	65,0	51,0	41,1	21,1	19,9
Remunerações Declaradas à Segurança Social																											
Remuneração média mensal por trabalhador	vcs/vh/%	jan/02	-4,0	jun/12	8,0	mai/10	3,3	3,5	2,6	0,2	3,1	3,7	3,3	-	2,1	2,7	2,9	3,5	3,8	5,1	2,2	1,8	3,5	4,6	7,2	6,2	-
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	6,4	4,6	1,2	2,6	1,7	1,2	0,5	-													
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	10,0	2021.I	3,4	1,8	9,4	5,7	7,2	9,4	10,0	-													

(a) Em 2021, iniciou-se uma nova série de dados do IE, que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos. Foram disponibilizadas séries retrospectivas desde fevereiro de 2011.

(b) Contas Nacionais Anuais: 2018- dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2021.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 21. Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor		Data		2018	2019	2020	2020			2021		2020						2021						
										II	III	IV	I	II	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Preços no consumidor																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	1,0	0,3	0,0	-0,3	0,0	-0,2	0,4	0,8	0,1	0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,3	0,5	0,5	0,6	1,2	0,5
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,5	-0,3	-0,5	-1,4	-0,2	-0,4	0,4	1,8	-0,9	-0,2	-0,1	-0,3	-0,3	-0,4	-0,5	0,3	0,5	0,4	1,4	2,2	1,6
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	1,7	1,2	0,7	1,4	0,2	0,1	0,5	-0,7	1,6	0,6	0,1	0,0	0,2	0,1	0,2	0,4	0,6	0,5	-0,7	-0,2	-1,1
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	1,2	0,3	-0,1	-0,2	-0,4	-0,4	0,2	-0,1	0,2	-0,1	-0,2	-0,8	-0,6	-0,4	-0,3	0,2	0,3	0,1	-0,1	0,5	-0,6
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,7	0,5	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	0,5	0,2	0,2	0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	0,6	0,7	0,1	0,1	0,6	-0,3
Preços na Produção Indústria Transformadora																											
Índice total	vh/%	jan-11	-6,0	mai-20	7,3	jun-21	2,7	0,7	-3,9	-5,3	-5,0	-4,9	-2,1	5,6	-5,5	-5,2	-4,9	-4,8	-4,6	-5,2	-4,9	-3,9	-2,0	-0,5	3,3	6,3	7,3
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/%	jan-11	-2,2	jun-20	5,5	jun-21	1,8	0,1	-1,5	-2,0	-1,8	-1,1	0,4	4,1	-2,2	-2,0	-1,7	-1,6	-1,3	-1,0	-1,0	-0,2	0,5	1,1	2,6	4,3	5,5
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																											
Consumidores	sre/vcs	set-97	-6,7	jul-09	62,8	set-11	14,9	11,4	20,4	33,0	21,8	12,7	2,4	13,3	24,4	25,4	20,5	19,4	16,9	12,7	8,4	-2,2	2,6	6,8	10,8	11,8	17,2
Indústria transformadora	sre/vcs	jan-87	-28,6	abr-20	32,1	out-90	2,8	-2,6	-3,3	-15,4	5,3	0,9	8,1	16,2	7,1	8,2	9,9	-2,1	-0,1	2,0	0,8	4,6	8,1	11,5	13,0	17,2	18,4
Construção e obras públicas	sre	abr-97	-41,6	ago-12	12,0	jan-01	-0,8	-0,8	-5,0	-10,8	-5,2	-4,6	-3,0	5,8	-7,0	-6,0	-5,4	-4,2	-3,1	-5,3	-5,4	-3,7	-3,4	-1,9	-0,7	9,2	8,8
Comércio	sre/vcs	mai-03	-15,0	jul-03	17,2	out-04	4,2	3,3	-0,9	-7,2	-0,6	1,1	2,6	8,0	-1,0	-1,2	-1,2	0,5	2,5	-1,5	2,2	1,2	0,6	6,0	4,3	8,9	10,9
Serviços	sre/vcs	mai-03	-26,1	abr-20	14,1	nov-05	4,5	4,2	-6,9	-18,8	-5,8	-5,0	-8,6	0,4	-13,6	-7,7	-5,6	-4,1	-3,6	-5,7	-5,8	-6,7	-13,4	-5,7	-3,9	-0,1	5,2
Câmbios																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	jan-94	-9,0	jan-94	6,0	mar-95	0,8	-0,6	0,5	0,2	0,9	1,3	1,1	0,5	0,3	0,7	0,8	1,1	1,1	1,1	1,6	1,5	1,5	0,3	0,8	0,7	0,0
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,4	2002.III	1,8	1,7	2,4	4,4	1,6	1,8	1,8	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,6	1,0	0,9	1,1	1,1	0,6	0,9	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2021.



NOTA METODOLÓGICA

As colunas referentes à informação anual correspondem a médias móveis de 12 meses, com exceção das variáveis que se apresentam como *vh* sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

ENQUADRAMENTO EXTERNO

- Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido. Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE, vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- Indicador de Sentimento Económico na UE e AE (índice 2000-2020 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- PIB dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.
- Índice de Produção Industrial da AE (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011 e o Reino Unido até dezembro de 2020. Fonte: OCDE e INE.
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/lene e Euro/Libra esterlina). Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE (2015=100). Fonte: Eurostat.
- Índice de Preços no Consumidor nos EUA (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Índice de Preços no Consumidor no Reino Unido (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- Índice de Preços de Matérias-Primas. Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: The Economist.
- Preço do Petróleo (Brent). Média de valores diários em dólares. Fonte: Energy Information Administration (EIA).
- Taxa de Desemprego na UE e AE, vcs. Fonte: Eurostat.
- Taxa de Desemprego nos EUA, vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Taxa de Desemprego no Reino Unido, vcs. Fonte: Office for National Statistics.

ATIVIDADE ECONÓMICA

- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- Indicador de Atividade Económica. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens



intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEF), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.

- Índices de Produção na Indústria e na Construção (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros. Fonte: INE.
- Indicador de Clima Económico. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil), corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- Vendas de Gasóleo. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

CONSUMO FINAL

- Indicador Qualitativo do Consumo. Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- Indicador Quantitativo do Consumo Privado (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: arac; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.



- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros. Inclui veículos de todo-o-terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) (2015=100). Fonte: INE.
- Vendas de Gasolina. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- Crédito ao Consumo a Particulares, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- Operações na Rede Multibanco, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de Confiança dos Consumidores. Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Situação Financeira do Agregado Familiar. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados relativos ao Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

INVESTIMENTO

- Indicador de FBCF. Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em construção. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em material de transporte. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Vendas de Cimento. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Vendas de Varão para Betão. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Crédito a Particulares para Compra de Habitação, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- Licenças para Construção de Habitações Novas. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- Importações de máquinas (valor). Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (ver notas relativas ao Consumo Final).

- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

PROCURA EXTERNA

- Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor. Valores mensais preliminares para 2020 e 2021 e valores definitivos para os períodos anteriores. Os valores mensais preliminares incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Taxa de Cobertura. Fonte: INE.
- Indicador de Procura Externa. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os Deflatores das Importações e Exportações de Bens na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

MERCADO DE TRABALHO

- Taxa de desemprego, Emprego, Subutilização do Trabalho, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem. Inquérito ao Emprego – 2021, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- Estimativas mensais da Taxa de desemprego (16 a 74 anos), População desempregada (16 a 74 anos) e População Empregada (16 a 74 anos). As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2021, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados m-1 e m e uma projeção para o mês m+1. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (em oposição a 16 a 89 anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100) Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2016. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego. Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- Indicador das expectativas de Emprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- Expectativas de Desemprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Negociação salarial. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.



- Remuneração média mensal declarada por trabalhador. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

PREÇOS

- Índices de Preços no Consumidor. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- Índice de preços no consumidor de bens e serviços. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- Indicador de Inflação Subjacente. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- Expectativas de Preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- Expectativas de evolução passada e futura dos preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Índice cambial efetivo nominal para Portugal., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

-	não disponível		
%	Porcentagem		
ACAP	Associação Automóvel de Portugal	IPC	Índice de Preços no Consumidor
AE	Área Euro	IPI	Índice de Produção Industrial
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora
BCE	Banco Central Europeu	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
BdP	Banco de Portugal	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas	Neg.	Negócios
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
COVID-19	Coronavírus	Prov.	Provisório
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	p.p.	Pontos percentuais
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
EIA	Energy Information Administration	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
Equip.	Equipamento	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SRE	Saldo de Respostas Extremas
FOB	Free on Board	Transf.	Transformadora
ICP	Indicadores de Curto Prazo	UE	União Europeia
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	va	Variação anualizada
IES	Informação Empresarial Simplificada	vc	Variação em cadeia
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	ve	Valores efetivos
Ind.	Indústria	vh	Variação homóloga
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vol.	Volume
Inv.	Investimento		

Data do próximo destaque mensal - 18 de agosto de 2021
